

# Plano Estratégico de Promoção do Sucesso Escolar

2018-21

(retificado e aprovado em reunião de conselho pedagógico no dia 8 de novembro de 2019)

## Índice

1	Reflexão crítica sobre o Plano Estratégico da EPA 2016/18.....	3
2	Mensagem da Diretora .....	5
3	Missão, Visão e Valores.....	7
4	Diagnóstico.....	8
5	Planos Estratégicos .....	12
6	Síntese.....	14

## 1-Reflexão crítica sobre o Plano Estratégico da EPA 2016/18

Na reunião do Conselho Pedagógico de treze de julho de dois mil e dezoito foi aprovado a seguinte “Reflexão sobre o Plano Nacional de Promoção de Sucesso Escolar.

A Escola Profissional de Arqueologia é uma instituição de ensino profissional de nível secundário dedicada à área do património, implantada na aldeia de Santa Maria do Freixo, em pleno sítio arqueológico classificado como monumento nacional (a cidade romana de Tongobriga), no concelho de Marco de Canaveses.

A implementação do Plano Nacional de Promoção do Sucesso Escolar na EPA foi positivo tendo o seu coordenador nacional, Dr. Verdasca, reconhecido o seu esforço. No entanto é imperativo a sua reanálise e redefinição tendo em conta os novos desafios que a EPA abraçou como o Projeto de Autonomia e Flexibilidade. Foi e continuará a ser premente:

- considerar a escola como determinante para a promoção da formação vocacional, multidisciplinar e especializada na área do património;
- aproveitar as capacidades técnicas instaladas na EPA para rentabilização de intervenções na área geográfica da direção regional de cultura do norte.

Um dos nossos objetivos passou pelo aumento da oferta de formações na área do património, enquadradas em níveis de formação diversificados, para assim responder às exigências da comunidade local e do mercado nacional. Neste sentido aquando da abertura da oferta da rede educativa solicitamos à DGEstE a abertura do Curso de Técnico de Animação de Turismo que nos tinha sido proposto pela Camara Municipal. No entanto foi-nos vedada essa possibilidade. Ainda tentamos substituir a meia turma do curso de Técnico de Recuperação de Património Edificado pelo de turismo que também nos foi negado. Assim teremos para o próximo ano letivo os cursos profissionais de Assistente de Arqueólogo, Técnico de Recuperação de Património Edificado e o curso de CEF de Operador de Fotografia.

A EPA este ano letivo concebeu e promoveu dois projetos, “Arqueopólio” e “Museus pelo Mundo”, que lhe permitiram protocolos com as mais variadas instituições públicas e privadas, quer da área do património, quer da área do ensino, cimentando e mesmo aumentando os nossos Stakeholders. A Escola inovou nas estratégias pedagógicas com estes projetos reconhecidos pelo Dr. Verdasca, DGEsTE, POCH, ANQEP, Fundação Ilídio Pinho e Associação Portuguesa de Museologia.

Com estes projetos atingimos na totalidade (100%) a medida proposta de Interligação entre as diferentes componentes do curso. Assim conseguimos planear e articular as diferentes componentes da formação, garantindo a gestão do plano curricular numa lógica de trabalho transversal subordinado ao perfil de desempenho estabelecido para cada curso. Este objetivo enquadrou-se totalmente no Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular.

Dada a inovação destes projetos reforçou-se a criação de materiais consistentes de autoavaliação, a implementando o seu processo contínuo. Neste âmbito desenvolveu-se o Plano de Ação do EQAVET.

Quanto ao sucesso escolar ainda estamos muito longe das metas a que nos propusemos. No Curso CEF de Operador de Fotografia e no Curso Profissional de Assistente de Arqueólogo e Curso Técnico de Museografia e Gestão de Património, obtivemos a média de sucesso de 42%. O nosso desafio está em reverter esta percentagem.

A escola tem adotar as metodologias diferenciadas para os alunos e tem de apostar no trabalho colaborativo envolvendo toda a comunidade escolar na persecução dos resultados. Teremos de coordenar de forma eficiente os recursos existentes e potencializar novas práticas necessárias ao sucesso”.

Após a elaboração e aprovação deste documento a DGEsTE comunicou-nos que o Curso em Animação de Turismo tinha sido aprovado.

## 2- Mensagem da Diretora

A Escola Profissional de Arqueologia é uma instituição de ensino profissional de nível secundário dedicada à área do património, implantada na aldeia de Santa Maria do Freixo, em pleno sítio arqueológico classificado como monumento nacional (a cidade romana de Tongobriga), no concelho de Marco de Canaveses. Esta localização, fator preponderante para a implantação da escola neste espaço, permite à comunidade escolar usufruir diariamente das ruínas da cidade romana e também da riqueza arqueológica que a região envolvente comporta. Tendo em conta as necessidades e insuficiências sentidas em termos de recursos humanos especializados na área do património surge a necessidade da criação de um projeto pedagógico para a formação de jovens na área da arqueologia e património

Foi criada em 1990 por contrato-programa celebrado entre o Gabinete de Educação Tecnológica, Artística e Profissional e o Instituto Português do Património Arquitetónico, em representação, respetivamente, do Ministério da Educação e do Ministério da Cultura, a Escola Profissional de Arqueologia. Integrou a rede pública de estabelecimentos de ensino, com a publicação da Portaria n.º 795/2000, de 20 de setembro. Em outubro de 1990 a EPA iniciou a sua atividade com o curso de assistente de arqueólogo, sucedendo-se em 1995 o curso de técnico de património cultura- gestão e divulgação e em 1997 surge o curso de assistente de conservação do património cultural. Posteriormente em 2006 surgem os cursos técnicos de museografia e gestão do património e técnico de recuperação do património edificado. Na implantação dos cursos vocacionais, em 2015 inicia-se o curso de técnico operacional do património e turismo para o 3º ciclo. Em 2016 a EPA alarga a sua formação aos Cursos de Educação e Formação, ao promover o Curso de Operador (a) de Fotografia. Este ano letivo a formação profissional da EPA abraça o Curso em Animação de Turismo.

Será importante:

Continuar a considerar a escola como determinante para a promoção da formação vocacional, multidisciplinar e especializada na área do património; Aproveitar as capacidades técnicas instaladas na EPA para rentabilização de intervenções na área geográfica da direção regional de cultura do norte.

Aumentar a oferta de formações na área do património, enquadradas em níveis de formação diversificados, para assim responder às exigências da comunidade local e do mercado nacional.

Promover diversos projetos e protocolos com as mais variadas instituições públicas e privadas, quer da área do património, quer da área do ensino, cimentando e mesmo aumentando os nossos Stakeholders.

**No entanto os desafios mais prementes serão sem dúvida:**

**Sensibilizar os alunos e os encarregados de educação para a importância do património e do estudo no futuro dos jovens e da sociedade;**

**Motivar os alunos para o estudo e para a participação ativa nas atividades escolares**

Assim o nosso Plano Estratégico tem como desafio diminuir a percentagem do absentismo/abandono dos alunos e estimular o envolvimento de toda a comunidade escolar na eficácia e rentabilidade do trabalho colaborativo.

A Direção compromete-se a colocar em prática o Plano, coordenando de forma eficiente os recursos existentes e potencializar novas práticas necessárias ao sucesso. Este só poderá ser alcançado se toda a comunidade educativa assumir este projeto como seu.

### **3- Missão, Visão e Valores**

A nossa missão é sermos uma escola de referência e excelência na área do património. Tem como princípio a preparação de cidadãos dotados dos valores estruturantes da nossa sociedade e das necessárias competências para um bom desempenho profissional ou uma correta opção em termos de formação superior. Procuramos, para além da formação científica e tecnológica, desenvolver valores da democracia e do humanismo, como a solidariedade, a tolerância, a responsabilidade e o rigor. Assim a escola promove uma socialização para a cidadania proporcionando as condições para evitar comportamentos desviantes e desenvolver interações que os fazem sentir, cada vez mais, membros ativos de um grupo. A escola desenvolve a prática da tolerância, a justiça, a liberdade, a responsabilidade, a solidariedade e o respeito pelos Direitos Humanos, desenvolvendo os valores culturais e éticos. Promove igualmente a inclusão social e cultural dos alunos e a igualdades de oportunidades

Valorizámos os princípios gerais enunciados na lei de bases do sistema educativo e as finalidades definidas na lei de bases do património cultural, dado que as aprendizagens da escola visam a formação de técnicos qualificados para trabalharem na área do património cultural. Neste sentido a escola promove o desenvolvimento de uma atitude profissional por parte dos alunos, tenta que eles adquiram comportamentos profissionais no dia-a-dia escolar para além da preparação dos alunos para adquirirem uma atitude de aprendizagem sistemática que lhes permita enfrentar o mundo contemporâneo.

## 4- Diagnóstico

Com este diagnóstico pretendemos identificar e tomar consciência dos fatores internos e externos que podem enaltecer ou enfraquecer o desenvolvimento da EPA. Com estas análises poderemos prever e controlar as situações que vão necessitar de decisões precisas e modos de agir.

### Análise Swot

#### Fatores Internos

##### Pontos Fortes

- Implantação da Escola no sítio arqueológico de *Tongobriga*
- Corpo docente motivado na área do património
- A valorização das aprendizagens e o reconhecimento da qualidade da sua formação qualificante pela comunidade local, autarquias e instituições públicas e privadas do setor do património
- Pioneirismo da Escola e a sua contribuição para o estabelecimento de programas oficiais para os cursos ministrados
- A política de inclusão e a garantia de equidade e justiça no acesso de todos os alunos ao serviço educativo
- Gestão motivadora do comprometimento e empenho da comunidade escolar, com reflexos na cultura organizacional de colaboração e no muito bom ambiente educativo
- O predomínio de dispositivos pedagógicos da formação baseados na experimentação, nas atividades de pesquisa, na resolução de problemas e na metodologia de projeto utilizados principalmente na formação técnica
- O contacto com a realidade do mercado de trabalho e com profissionais qualificados nas respetivas áreas de formação com reflexos no incentivo dos alunos para as atividades profissionais
- Protocolos de colaboração com autarquias e empresas
- Interação com a comunidade na promoção e na defesa do património cultural da região
- Estabilidade do pessoal não docente
- Considerável número de atividades e projetos



### **Pontos Fracos**

- Absentismo/abandono dos alunos
- Pouca participação dos encarregados de educação na vida escolar
- Insipientes de processos consistentes de autoavaliação
- Instalações pouco acolhedoras para os alunos e professores
- Ausência de cantina
- Pouca ligação dos alunos formados com a escola
- Pouca monitorização dos alunos na vida ativa

### **Fatores Externos**

#### **Oportunidades**

- O estabelecimento de parcerias/protocolos com instituições do ensino superior (diálogo com as Universidades do Porto, UTAD e Portucalense) poderá potenciar a abertura de cursos de qualificação profissional de nível IV
- A negociação do recrutamento do pessoal docente, ajustado à especificidade da escola e da sua oferta formativa, com as entidades competentes poderá garantir uma maior estabilidade do corpo docente
- Mercado Romano organizado pela Junta de freguesia
- Articulação entre a escola e a comunidade
- Ligação com a DRCN
- Inserção da área arqueológica no espaço da DRCN

#### **Ameaças**

- Falta de alunos nos cursos
- Retração dos fundos comunitários poderão comprometer a sustentabilidade do projeto
- Oferta formativa profissional noutras escolas
- Falta de atividades de divulgação do sítio arqueológico
- Perfil dos alunos inscritos nos cursos distante do esperado de alunos na área patrimonial

Perante este quadro podemos concluir que a nossa Escola, tem de fato muitos pontos fortes e oportunidades mas ao mesmo tempo desenvolveu fragilidades que merecem a nossa atenção e reforçam a necessidade do estabelecimento de estratégias inovadoras de ação, de eficácia e implicando o envolvimento de toda a comunidade escolar. Podemos constatar que temos de rentabilizar mais os nossos pontos fortes e as oportunidades para anular os pontos fracos e as ameaças. Por exemplo temos de rentabilizar mais as oportunidades abertas com o Mercado Romano organizado pela Junta de freguesia, com articulação entre a escola e a comunidade e a ligação com a DRCN, para anular a ameaça da falta de alunos nos cursos e a falta de atividades de divulgação do sítio arqueológico. Por outro lado como temos pontos fortes muito consistentes, devemos utilizá-lo como medidas estratégicas para anular os pontos fracos. Como nos orgulhamos de ter corpo docente motivado na área do património e na área técnica o predomínio de dispositivos pedagógicos da formação baseados na experimentação, nas atividades de pesquisa, na resolução de problemas e na metodologia de projeto, devemos rentabilizar esta mais-valia para baixar o nível de absentismo dos alunos e a fraca interligação entre as diferentes componentes do curso

## Análise Stakeholders (mais relevantes)

Stakeholders	O que quer o Stakeholders da nossa organização?	O que queremos do Stakeholders?
Área Arqueológica Do Freixo	Potencial nas ações divulgação do espaço	Parceiro na formação dos alunos e na divulgação da EPA
PoCH	Execução física e financeira das candidaturas	Candidatura financeira
Câmara Municipal de Marco de Canaveses	Agente ativo no desenvolvimento sustentável da cidade do ponto de vista social económico e cultural	A coordenação na articulação da política educativa com outras políticas sociais
Junta de Freguesia do Marco de Canaveses	Apoio no desenvolvimento de parcerias e divulgação do espaço	Promoção e divulgação da Escola
Centro de Saúde	Promoção da saúde na vida escolar	Apoio e formação nas diferentes modalidades da saúde pública
Bombeiros Voluntários do Marco de Canaveses	Prestação de serviços arqueológicos e patrimoniais	Permitir que os alunos experimentem diferentes métodos de trabalho
Outras câmaras municipais e Juntas de Freguesias	Prestação de serviços arqueológicos e patrimoniais	Permitir que os alunos experimentem diferentes métodos de trabalho
CAERUS	Promover a inclusão social dos cidadãos e a empregabilidade dos nossos alunos	Ação que promova a empregabilidade e o empreendedorismo dos nossos alunos
Empresas particulares de serviços arqueológicos e patrimoniais	Colaboração na formação científica dos alunos na área do património	Colaboração na formação científica dos alunos na área do património

Faz todo o sentido que esta análise esteja presente na estruturação de qualquer plano estratégico para o sucesso pois só é possível evoluir se os nossos parceiros conhecerem os nossos objetivos e projetos e ao mesmo tempo eles possam ter algum benefício em serem nossos aliados. Sem querer fazer da EPA uma organização comercial é tentar que todos os nossos parceiros se apercebam dos benefícios e compensações que lhes podemos dar. O envolvimento da EPA e dos seus parceiros permite rentabilizar o plano estratégico, na medida em que o sucesso da nossa organização só pode trazer vantagens para todos.

## 5- Planos estratégicos:

### Plano estratégico de combate ao absentismo/abandono escolar

Fragilidade /problema a resolver e as respetiva(s) fonte(s) de identificação	Absentismo/abandono dos alunos Atas de Conselhos de Turmas e de Coordenação de Cursos
Ano(s) a abranger	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ 9º ano CEF,</li> <li>▪ 10º ano assistente de arqueólogo e técnico em animação de turismo,</li> <li>▪ 11º e 12º anos dos cursos de assistente de arqueólogo e curso técnico de museografia e gestão do património</li> </ul>
Objetivos a atingir	<p>Diminuir o absentismo/abandono dos alunos</p> <p>Promover o interesse dos alunos pelas atividades escolares Promover o ambiente educativo favorável envolvendo os docentes e os alunos</p> <p>Prevenir situações de indisciplina</p>
Metas a alcançar	<p>Ano letivo 18/19 -37% de absentismo/ abandono escolar</p> <p>Ano letivo 19/20- 27% de absentismo/ abandono escolar</p> <p>Ano letivo 20/21- 17% de absentismo/ abandono escolar</p>
Atividade(s) a desenvolver	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ melhorar a qualidade da relação aluno-professor;</li> <li>▪ constituição de equipas pedagógicas para a adequação dos programas das componentes sociocultural e científica dos cursos;</li> <li>▪ desenvolver o ensino por projetos</li> <li>▪ diversificar as formas de avaliação nas diferentes disciplinas, por exemplo com a criação de portfólios, dinâmica de grupo, jogos pedagógicos entre outros.</li> <li>▪ concretizar as medidas de ensino e avaliação diferenciada e individualizada</li> <li>▪ reconhecer e premiar a assiduidade e o sucesso</li> </ul>
Responsáveis	<p>Direção Pedagógica</p> <p>Coordenador de Departamento e de Curso</p> <p>Orientadores Educativos</p> <p>Professores</p>
Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Semanalmente articulação entre a Direção Pedagógico e os Orientadores educativos, para o levantamento de problemas e a necessária intervenção precoce. Preenchimento de documentos que registem essa informação</li> <li>▪ Atas das reuniões de preparação à intervenção: dos materiais pedagógicos a utilizar; de reflexão sobre a aplicação dos materiais</li> <li>▪ Nas reuniões do Conselho Pedagógico, uma vez por mês, será avaliado e revisto todo este processo, tendo em conta a meta a que nos propomos</li> <li>▪ Relatório da Avaliação Interna</li> </ul>

## Plano estratégico para envolver os encarregados de educação na vida escolar

Fragilidade/problema a resolver e as respetiva(s) fonte(s) de identificação	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Fraca participação dos encarregados de educação na vida escolar</li> <li>▪ Atas de Conselhos de Turma</li> </ul>
Ano(s) de escolaridades a abranger	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ 9º ano CEF,</li> <li>▪ 1º assistente de arqueólogo e técnico em animação de turismo,</li> <li>▪ 2º e 3ºanos dos cursos de assistente de arqueólogo e curso técnico de museografia e gestão do património</li> </ul>
Objetivos a atingir	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Desenvolver laços com as famílias de modo a que estas participem na vida escolar</li> <li>▪ Reforçar as dinâmicas que conduzem à valorização da escola por parte das famílias</li> <li>▪ Articulação com os diversos Stakeholders.</li> </ul>
Metas a alcançar	Pretendemos alcançar 50% do envolvimento dos encarregados de educação de alunos menores de idade
Atividade(s) desenvolver	Premiar e incentivar os encarregados de educação pela sua participação nas reuniões escolares
Responsáveis pela execução da medida	Direção pedagógica Orientadores educativos
Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Registo das presenças dos encarregados de educação nas reuniões e atividades</li> <li>▪ nas reuniões do Conselho Pedagógico, será avaliado e revisto o processo</li> </ul>

Consciente que o Plano Estratégico trará medidas inovadoras para a promoção do sucesso educativo, a Direção ambiciona apropriar-se desta missão como meio e oportunidade de melhoria das suas prática profissionais, educativas, do seu planeamento e organização de forma a dar continuidade e engrandecer este projeto singular de formação que é a área do património.

## Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar



A nossa missão é sermos uma escola de referência e excelência na área do património.

O nosso Plano Estratégico tem como desafio anular o absentismo dos alunos e estimular o envolvimento de toda a comunidade escolar na eficácia e rentabilidade do trabalho colaborativo. A Direção compromete-se a colocar em prática o Plano, coordenando de forma eficiente os recursos existentes e potencializar novas práticas necessárias ao sucesso.



Consciente que o Plano Estratégico trará medidas inovadoras para a promoção do sucesso educativo, a Direção ambiciona apropriar-se desta missão como meio e oportunidade de melhoria das suas prática profissionais, educativas, do seu planeamento e organização de forma a dar continuidade e engrandecer este projeto singular de formação que é a área do património.



REPÚBLICA  
PORTUGUESA  
EDUCAÇÃO



REPÚBLICA  
PORTUGUESA  
CULTURA



PORTUGAL  
2020



UNIAO EUROPEIA  
Fundo Social Europeu







